



Brasília, 23 janeiro de 2020.

Nota de repúdio às ofensas do Senador Zequinha Marinho (PSC/PA)

A Associação dos Servidores Ambientais Federais (ASCEMA Nacional) e a Indigenistas Associados (INA) vêm a público manifestar seu repúdio em relação às ofensas do senador Zequinha Marinho (PSC/PA) aos servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), bem como cobrar das autoridades o resguardo da integridade dos servidores públicos no cumprimento de seu dever e da lei.

Após uma operação que apreendeu cerca de 5 mil litros de combustível clandestino, em Vila Mocotó, no sudoeste do Pará, o senador Zequinha Marinho [apareceu em vídeo](#) ofendendo os agentes do IBAMA, “servidores bandidos e malandros”, o senador também acusou os agentes de queimar carros e casas durante a ação, que teve apoio da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros (CBMPA).

A operação que está em curso nos municípios de Senador José Porfírio e Altamira/PA, tem por objetivo coibir crimes/infrações ambientais e ocupação irregular, em conformidade à Lei 9605/1998 e Decreto 6514/2008, ocorrendo em área denominada Ituna/Itatá interdita conforme as portarias FUNAI 17/2019.

A interdição de áreas, com restrição de acesso, locomoção e permanência de terceiros visa assegurar a continuidade dos trabalhos de localização, monitoramento e proteção de referência de indígenas isolados, sendo um importante instrumento legal de salvaguarda dos direitos destes povos.

E conforme divulgado na nota de repúdio da ASIBAMA-PA, a região foi alvo de 13% de todo o desmatamento da Amazônia no último período PRODES (agosto de 2018 até julho de 2019) e já tem, em janeiro de 2020, mais de 1.000 hectares de desmatamento ilegal embargados pela equipe que o senador acusa de “bandidos e malandros”. A TI Ituna/Itatá já perdeu 23% de suas terras para o desmatamento.

Ao chamar os servidores de “bandidos e malandros”, o senador Zequinha Marinho não apenas ofende a honra dos servidores, como também coloca em risco a segurança e integridade física dos agentes em campo, invertendo os fatos e prejudicando as ações de combate aos verdadeiros criminosos responsáveis pelas irregularidades na região, alvo de 13% de todo o desmatamento ilegal na Amazônia entre agosto de 2018 e julho de 2019.



Em reunião emergencial ocorrida nesta 5ª feira (23/01), o presidente do IBAMA, Eduardo Fortunato Bim, garantiu aos representantes da ASCEMA Nacional que as operações na região continuarão a ocorrer e contarão com o apoio das forças de segurança não apenas estaduais, mas também federais.

Ademais, informou que na próxima semana será assinado um acordo de cooperação com o Governo do Estado do Pará, visando formalizar e garantir a continuidade do apoio às operações e aos servidores no cumprimento de seu dever.

Desta forma, a ASCEMA Nacional e a INA lamentam que um mandato de Senador da República seja utilizado para a divulgação de calúnias, reforçando sua cobrança às autoridades competentes pela garantia à integridade dos servidores do IBAMA, cujas vidas são expostas diariamente a riscos na preservação do patrimônio de todos os brasileiros.

Diretoria Executiva
ASCEMA Nacional e INA

Assessoria de Imprensa
Priscilla Arantes – 61 98525 0956

